



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

CURSOS DE DESENVOLVIMENTO :

Esses cursos, como o próprio nome indica, pressupõe que o aluno já possua informações ou tenha experiência prévia na área de seu objetivo. Os critérios para o ingresso nesses cursos não são, no entanto, rigorosos, a EAV sugere uma pequena entrevista com o professor para que este possa obter maiores esclarecimentos ou, até, avaliar as condições do aluno para o ingresso no curso. (OBS.: Isso dependerá exclusivamente dos critérios adotados pelo professor).

Como Cursos de Desenvolvimento a EAV apresenta ofertas na área de Teoria e História, e nas áreas práticas.

A EAV reforça a importância do ingresso nos cursos teóricos considerando que estes são fundamentais para a formação dos interessados.

Aqueles que estejam matriculados em cursos práticos terão desconto de 20% (vinte por cento) nos cursos da área de Teoria e História.

CURSOS DE DESENVOLVIMENTO:

- * ESTÉTICA II
- * O PAPEL DAS VANGUARDAS NA ARTE BRASILEIRA - 1922 - 1990
- * BLOQUEIOS CRIATIVOS
- * O SEGUNDO ATO DO MODERNISMO
- * LYGIA CLARK / HÉLIO OITICICA VIA DELEUZE / GUATTARI
- * APROFUNDAMENTO: A ARTE NO ORIENTE
- * ESCULTURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA
- * SOBRE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA
- * PROCESSOS ESPECIAIS DA FOTOGRAFIA
- * 3 SAÍDAS PARA A PINTURA
- * PRÁTICA E TEORIA NAS LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS
- * LABORATÓRIO DAS CORES
- * PROCEDÊNCIA E PROPRIEDADE
- * ATELIER LIVRE DE PINTURA



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : FERNANDO COCCHIARALLE
CURSO : ESTÉTICA II
HORÁRIO : TERÇAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : TEORIA E HISTÓRIA

OBJETIVO:

O curso pretende levantar algumas questões referentes `as várias correntes de interpretação da História da Arte no século XX.

Obs.: Terá como base dois textos:

- O olho e o espírito - Merleau Ponty
- A obra de arte na época das técnicas de reprodução - walter Benjamim



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA :	TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR :	REYNALDO ROELS JR.
CURSO :	O PAPEL DAS VANGUARDAS NA ARTE BRASILEIRA : 1922 - 1990
HORÁRIO :	TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 17:30 `AS 19:30 HORAS
DURAÇÃO :	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA :	TEORIA E HISTÓRIA

Desde a ruptura operada pela Semana de Arte Moderna, em 1922, o sistema de arte no Brasil tornou-se um lugar privilegiado para o aparecimento de propostas de transformação e renovação no país, e não apenas no campo específico da arte: visava-se atingir todo o sistema cultural e, com ele, os próprios modos de funcionamento da sociedade brasileira de uma forma global. As vanguardas dos anos 50 (concretismo e neoconcretismo, principalmente), 60 (em especial a Nova Figuração) e 70 (arte conceitual) tinham igualmente intenções transformadoras. Nem mesmo a arte dos anos 80 escapou `a herança das vanguardas, a despeito de se declarar uma "pós-vanguarda" ou, como ficou conhecida, transvanguarda (a Geração 80). O curso irá analisar as propostas adiantadas pelos movimentos artísticos brasileiros dos últimos 70 anos, as formas específicas de leitura artística de cada um deles, assim como as idéias que tinham sobre o papel da arte e suas maneiras de inserção nas esferas política e social. As aulas irão-se desenvolver em torno do estudo, ora de obras, ora de textos formulados por artistas e intelectuais envolvidos nos respectivos movimentos, observando aquilo que todas elas tinham de comum entre si, tanto quanto aquilo que se opunham, e os efeitos de sua atuação no cenário cultural brasileiro. As discussões terão como ponto de partida manifestos e outros textos de época, de acordo com a bibliografia a ser fornecida no início das aulas.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
CURSO: BLOQUEIOS CRIATIVOS
PROFESSOR : CHARLES WATSON
HORÁRIO: TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 17:00 ÀS 19:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : PINTURA

OBJETIVO

Proposta teórico/prática que delineará e descreverá os mecanismos que normalmente utilizamos para sabotar nossas próprias possibilidades criativas e, então, discutir estratégias que contornem essa tendência. Analizando os seguintes tópicos:

1. Percepção

- Estereotipagem (vendo o que espera ver)
- Dificuldade de isolamento do problema
- Tendência a limitar demasiadamente a área do problema
- Incapacidade de perceber o problema sob vários pontos de vista
- Saturação
- Tendência a menosprezar determinadas informações sensoriais

2. Processos emocionais

- Medo de correr risco
- Incapacidade de vivenciar ambiguidades
- Pré-julgamento (preconceitos que limitam a criatividade)
- Falta de habilidade para "gestação": pressa de realização
- Motivação (pelo desejo de realizar, ou pelo medo de realizar "mal")
- Realidade X Fantasia



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
CURSO: BLOQUEIOS CRIATIVOS
PROFESSOR : CHARLES WATSON
HORÁRIO: TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 17:00 ÀS 19:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : PINTURA

- 2 -

3. Processos Culturais

- Tabus X Totemização
- Humor
- Razão X Intuição
- Ambientes que motivam e atividade criadora
- Tradição e Ruptura

IDÉIAS E ESTRATÉGIAS

- Questionamento
- Desafiar as presunções e conceitos estabelecidos
- Reestruturação do problema
- Visualização (imaginação, desenho e manipulação de materiais)
- Estímulos aparentemente arbitrários
- Idéias dominantes e fatores cruciais
- Projeto (design)
- "Tempestade" de idéias (brainstorming)



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA :	TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR :	ANDRÉ PORTO
CURSO :	O SEGUNDO ATO DO MODERNISMO
HORÁRIO :	QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO :	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA :	TEORIA E HISTÓRIA

O Modernismo acabou. Existe atualmente um consenso de que estamos vivendo uma era artística e cultural e que a época das vanguardas ficou para trás. No entanto, tal sentimento decorre mais do fato de boa parte das principais bandeiras e utopias modernistas já não mais serem convincentes, do que de uma compreensão clara sobre a situação atual. Os movimentos que culminaram na conturbada década de sessenta, a segunda grande fase modernista, continuam servindo, ainda hoje a matriz principal em que nos baseamos para estabelecer o que é arte, como expô-la, vendê-la, etc. Em resumo, desdenha-se o credo vanguardista, mas ainda não existe uma alternativa definida a ocupar-lhe o lugar. Daí a importância de uma tentativa de reanálise do período posterior à segunda grande guerra aproveitando-nos da perspectiva que o maior distanciamento histórico nos dá. Podemos assim descrever o objetivo principal deste curso: mais do que criticar, descobrir o que permanece convincente e forte nos trabalhos daqueles anos tumultuados.

O curso constará de uma introdução que apresentará o problema da ilusão na arte moderna. Tentaremos indicar uma diferença fundamental entre o modo, o funcionamento espacial característico dos trabalhos da época e outras formas de ilusão como a fotografia e até a televisão e o cinema. Esta introdução inicial servirá de base para todo o resto do curso, que estará dividido em três blocos:

O Expressionismo abstrato: Trata-se, ainda hoje, do principal movimento da segunda metade deste século. As suas duas vertentes serão analisadas, a *action painting* de De Kooning e Pollock e a *color field painting* de Rothko e Newman.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA:	TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR:	ANDRÉ PORTO
CURSO:	O SEGUNDO ATO DO MODERNISMO
HORÁRIO:	QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 `AS 21:30 HORAS
DURAÇÃO:	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA:	TEORIA E HISTÓRIA

- 2 -

A tradição construtiva na escultura: Inicialmente com os trabalhos de David Smith e já na década de sessenta com Anthony Caro, Stella e os minimalistas.

A Arte Pop e Conceitualismo: Rompendo um pouco com a tradição, veremos a Arte Pop junto com o Conceitualismo dentro de uma vertente que se inicia com Duchamp. Haverá uma ênfase na figura de Jasper Johns.

O curso abordará também o novo modo de inserção da arte na sociedade que aparece no período (as galerias e as escolas de arte), modelo este que perdura fundamentalmente inalterado até os dias de hoje.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : MAURO SÁ RÊGO COSTA
CURSO : LYGIA CLARK / HÉLIO OITICICA VIA DELEUZE / GUATTARI
HORÁRIO : QUINTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:00 HORAS
DURAÇÃO : ABRIL A JUNHO DE 1994
SALA : DESENHO E PINTURA (B)

Uma leitura das obras de Lygia Clark e Hélio Oiticica privilegiando seu programa "pedagógico": em L. C. , dos Bichos, via propopsições aos objetos relacionais; em H. O. desde os Bólides, via Parangolés ao projeto do Barracão / Crelazer.

L. C. e H. O. acompanham seu trabalho plástico, no espírito construtivo, com o desenvolvimento de um pensamento, que não é só sustentação conceitual para a obra, mas verdadeiro exercício filosófico, o tempo todo em ressonância com a obra. Mais crítico em 'H. O. , mais intuitivo e plástico em L. C. . é com este pensamento que lidaremos de perto, mostrando seu pensar junto com Deleuze & Guattari, nos seus paradoxos, nos seus devires, nas ritornelizações arquitetônicas em H. O. , no Corpo se Órgãos em L. C. , etc.

O curso está programado para 36 horas, em doze aulas de 3 horas, no período de abril a junho de 1994.

Serão oferecidos os textos utilizados na bibliografia, para xerox pelos alunos.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : MARTHA LEYRÓS
CURSO : APROFUNDAMENTO: A ARTE NO ORIENTE
HORÁRIO : QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : TEORIA E HISTÓRIA

PROGRAMA:

Março: Tema - ÍNDIA

Abril: Tema - ANTIGO ISLÁ, PÉRSIA, ARÁBIA, ESPANHA

Maio: Tema - CHINA

Junho: Tema - JAPÃO

PERÍODO : MARÇO

ÍNDIA

Período Neolítico

Siddartha Gautama (Buda).

A influência do Budismo nas artes.

Período Andra (220-300 d.c.).

Os templos. Os Bodisatvas.

A importância da escultura.

O conceito estético de beleza indiano.

Os Mudras (linguagem das mãos).

As grutas de Ajanta.

Período Gupta (320-600 d.c.).

Índia Medieval

Os Avatares. Brahma, Shiva, Vishnú.

A escultura em bronze.

Deuses e deusas.

Templo da Elefanta. Konorak. Khaguraho.

O Mahabharata.

Miniaturas. Séc. XVII.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR: MARTHA LEYRÓS
CURSO : APROFUNDAMENTO: A ARTE NO ORIENTE
HORÁRIO : QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : TEORIA E HISTÓRIA

- 2 -

Escolas de Jaipur, Kangra, Ragmala.

A influência Mongol.

Os elementos profanos.

A mitologia induísta na arte da Miniatura.

O exotismo.

O Tab Mahal.

PERÍODO : ABRIL

ANTIGO ISLÁ-PÉRSIA-ARÁBIA-ESPANHA

Maomé- O Profeta.

Aspectos políticos, religiosos e culturais.

Meca, a Cidade Santa.

O Corão.

A mezquita.

A influência da Arte Bizantina.

Arquitetura, cerâmica, mosaicos.

Os Kalifados.

Os cinco pilares de fé.

Santuários no deserto.

Mané. Maniqueísmo.

A Iluminura.

Os tratados de Medicina.

A arte persa das miniaturas.

Bagdá. Cairo.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA :	TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR:	MARTHA LEYRÓS
CURSO :	APROFUNDAMENTO: A ARTE NO ORIENTE
HORÁRIO :	QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO :	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA :	TEORIA E HISTÓRIA

- 3 -

Artes menores. Tapetes, tapeçarias, cerâmica.
Expansão na Espanha.
Alambra, Córdoba, Granada.

PERÍODO : MAIO

CHINA

A sociedade chinesa e o feudalismo.

Período Neolítico.

Influência da Índia.

A Grande Muralha.

As 3 linhas de pensamento: Budismo, Confucionismo, Taonismo; e sua influência nas artes.

A pintura de rolo (KaKemono).

Os pintores poetas e o Irismo.

A caligrafia como arte.

Os monges pintores.

A importância da natureza.

Os templos.

A visão interior, a "quietude" do Tao.

Período Ming.

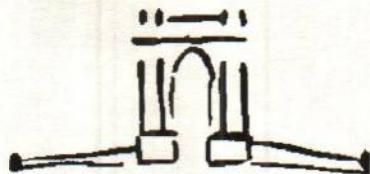
Porcelanas, cerâmicas, sedas.

A simbologia do Yin-Yang.

O Livro das Mutações.

Tibet. Templos.

Arquitetura e Jardins.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA :	TEORIA E HISTÓRIA
PROFESSOR:	MARTHA LEYRÓS
CURSO :	APROFUNDAMENTO: A ARTE NO ORIENTE
HORÁRIO :	QUARTAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 21:30 HORAS
DURAÇÃO :	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA :	TEORIA E HISTÓRIA

- 4 -

PERÍODO : JUNHO

JAPÃO

Um país de contradições.

A sociedade.

Um Japão fechado.

O poder feudal.

Monges e homens de armas.

O samurai.

Terracotas, bronzes, máscaras, urnas.

Caligrafia.

A influência da China e o Budismo.

A madeira laquada.

Esmaltes e vernizes.

Os Makimonos.

Ilustrações de livros.

Mimamoto No Yoritomo, fundador da Dinastia Kamakura (1185 - 1333).

Período Marumachi (1337 - 1573).

A natureza como fonte de inspiração.

Kimonos, sedas, biombos.

Período Momoyama.

Xilogravura (1729 -1792).

Período Edó. A estampa japonesa.

Teatro Kabuki.

Arquitetura. Os múltiplos telhados.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA :	TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR :	SHEILA CABO GERALDO
CURSO :	ESCULTURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA
HORÁRIO :	QUINTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS
DURAÇÃO :	MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA :	TEORIA E HISTÓRIA

Os primórdios da escultura moderna e as transformações do século XIX. A influência das vanguardas e a ruptura com a representação na primeira metade do século XX. O debate entre o formal e o conceitual no pós-guerra. Os limites da escultura hoje. O caso brasileiro.

OBJETIVOS:

Através da análise das obras, discutir a escultura como expressão plástica e visual, sua pertinência ao campo da cultura, sua definição e limites da contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I - A Escultura e a Representação.

O rompimento com a estética clássica: Canova/Daumier.

O símbolo e a imagem: Rodin/Brancusi.

II - A Queda do Pedestal.

O construtivismo de Pevsner e Gabo.

O questionamento do plano em Tatlin.

III - Rumo a um Novo Espaço.

A construção poética de Picasso e Giacometti.

O tempo em Boccioni.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : TEORIA E HISTÓRIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : SHEILA CABO GERALDO
CURSO : ESCULTURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA
HORÁRIO : QUINTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : TEORIA E HISTÓRIA

- 2 -

IV - Escultura ou Objeto?

Duchamp e a presença do acaso.

A escultura montada de Antony Caro.

Beuys e a "Escultura Social".

V - Escultura e Ambiente: Nova Sintaxe.

Richard Serra, Carl André, Robert Morris, Robert Smithson.

VI - Nostalgia e Material.

Baselitz e o neo-expresionismo alemão.

O orgânico em Marc Quinn e Damien Hirst.

VII - A Escultura no Brasil.

Sérgio Camargo e Amílcar de Castro.

José Rezende e Angelo Venosa.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : 3D - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : IOLE DE FREITAS
CURSO : SOBRE A ESCULTURA CONTEMPORÂNEA
HORÁRIO : QUINTAS-FEIRAS, DE 9:00 `AS 12:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : PINTURA

O curso é proposto para alunos iniciados em 3 dimensões. Ao desenvolver o projeto proposto, o curso pretende fazer uma apreciação e uma análise do processo criativo do aluno e, especificamente, do trabalho em curso.

Em seguida, pretende relacioná-lo com a arte brasileira e a arte internacional (do Modernismo ao Contemporâneo).

TRAZER NA PRIMEIRA AULA:

1. Documentação sobre o trabalho que tem desenvolvido até então.
2. Um projeto de trabalho para elaborar durante o curso.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : FOTOGRAFIA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : RENATO LACLETTE
CURSO : PROCESSOS ESPECIAIS DA FOTOGRAFIA
HORÁRIO : SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : FOTOGRAFIA

PROGRAMA:

- 1 - Técnicas de registro.
- 2 - Registro e emoção.
- 3 - Emulsões e revelações.
- 4 - Luz, cor e exposição.
- 5 - Os cromos e os filtros.
- 6 - Iluminação, rebatedores e flashes.
- 7 - Formatos e câmeras.
- 8 - Arte, técnica e invenção.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : DANIEL SENISE
CURSO : "3 SAÍDAS PARA A PINTURA"
HORÁRIO : SEGUNDAS-FEIRAS, DE 19:30 ÀS 22:30 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : PINTURA

OBJETIVOS: Aprofundar a discussão em torno das funções da pintura contemporânea e tentar estabelecer uma metodologia para o desenvolvimento do trabalho de cada participante.

PERFIL DO PARTICIPANTE: O participante deverá ter conhecimentos de artes plásticas e preferivelmente já estar desenvolvendo um trabalho.

HORÁRIO: O curso constará de uma aula semanal no horário noturno por um período de três meses.

ESTRUTURA: O curso estará dividido em duas partes. A primeira é teórica e tem a duração de seis aulas divididas nos seguintes temas;

- 1 - Panorama geral da pintura contemporânea.
- 2 - Pintura no Brasil antes, durante e depois dos 80.
- 3 - Três saídas para a pintura (aulas divididas nos seguintes temas: a volta para a natureza, a pintura como objeto, a síntese individual).

A segunda parte do curso será um desdobramento da primeira com o objetivo de discutir e desenvolver, através de aulas práticas, o trabalho de cada participante. Este período durará em princípio até o final do primeiro semestre.

O curso só ocorrerá com um mínimo de 10 alunos.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : ANNA BELLA GEIGER
CURSO : PRÁTICA E TEORIA NAS LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS
HORÁRIO : QUINTAS-FEIRAS, DE 14:00 `AS 17:00 HORAS
DURAÇÃO : MARÇO E ABRIL DE 1994
SALA : DESENHO E PINTURA (B)

O curso visa estabelecer uma relação entre a prática do aluno, suas motivações para a atividade criadora, seja na pintura, desenho, gravura, instalação ou outros meios, e a compreensão sobre as teorias da Arte Contemporânea.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : RONALDO MACEDO
CURSO : LABORATÓRIO DAS CORES
HORÁRIO : MARÇO A JUNHO DE 1994
DURAÇÃO : QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DE 14:00 ÀS 17:00 HORAS
SALA : PINTURA

Exercícios práticos. Lista do material e equipamento mínimo. O que é a cor de uma substância. Cor pigmentar e luz colorida. A percepção visual. Reações emocionais e fisiológicas às cores. Propriedades e definição das cores. Cores primárias, secundárias e terciárias: misturas, correspondências e antagonismos. Cores complementares. Cores quentes e cores frias: simbólica. Pureza, luminosidade e brilho. Controle de valores. Contrastes e interações. Fusão ótica. Energia das estruturas coloridas.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : CHARLES WATSON
CURSO : PROCEDÊNCIA E PROPRIEDADE
HORÁRIO : TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DE 14 ÀS 17 Hs OU 19:30 ÀS 22:30 Hs
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : PINTURA

OBJETIVO

1. Enfatizar a importância de adequar uma linguagem a uma situação específica, tornando-a flexível quando sua natureza se transforma;
2. Desenvolver condições em que o indivíduo identifique e vivencie a procedência e a propriedade de suas imagens;
3. Acompanhar o desenvolvimento e evolução do aluno dentro de um projeto de sua escolha dando continuidade ao histórico de seu trabalho.

PELA SEGUINTE METODOLOGIA

O aluno escolherá um objeto que lhe for familiar discutindo suas possibilidades conceituais e plásticas, e, gerando o maior número de descrições possíveis do mesmo. Tais descrições se iniciarão pelo desenho (amplamente definido como analogia bidimensional de uma situação tridimensional), passando por uma série de considerações de caráter visual até abranger a pintura. Neste processo o objeto se tornará um veículo para especulações sobre uma linguagem pessoal.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ÁREA : PINTURA - DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR : KATIE VAN SCHERPENBERG
CURSO : ATELIER LIVRE DE PINTURA
HORÁRIO : 2as E 6as , DE 14 ÀS 17Hs OU 2as, DE 19:30 ÀS 22:30 Hs
DURAÇÃO : MARÇO A JUNHO DE 1994
SALA : DESENHO E PINTURA (B)

OBJETIVO:

A Pintura como uma interação entre o Artista, pensador e filosófico de seu tempo, e o Artesão, aquele que faz o seu instrumental de trabalho